

# A REPRODUÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS DO ASSENTAMENTO SABIAGUABA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Mercia Oliveira de Sousa, ARTUR FELIPE ALBUQUERQUE PORTELA, Filipe Augusto Xavier Lima

O presente resumo é resultado de uma pesquisa que buscou investigar como famílias assentadas de programa oficial de reforma agrária vêm desenvolvendo as suas atividades produtivas nos assentamentos rurais, evidenciando as principais estratégias que vêm garantindo a reprodução socioeconômica dessas famílias. Para isso, tomou-se como referência empírica o Assentamento Sabiaguaba, localizado no município de Amontada, litoral Oeste do estado do Ceará. Esse assentamento é constituído por 28 famílias distribuídas em três comunidades principais. Com o levantamento dos dados de campo foi possível perceber que a produção de coco seco e a pesca artesanal são as principais atividades da localidade. Além disso, as famílias possuem quintais produtivos em suas áreas, destinados à produção de algumas frutíferas, bem como a criação de pequenos animais. Mesmo sendo identificada como uma das principais atividades produtivas, constatou-se, através de relatos, que a produção do coco vem diminuindo, devido aos períodos de estiagem que atingiu a região nos últimos anos. A colheita do coco ocorre a cada três meses e a sua comercialização é feita com a participação de atravessadores, o que vem impedindo um melhor retorno econômico para os assentados. A área também conta com uma agricultura voltada para a subsistência, o que vem garantindo a segurança e a soberania alimentar das famílias. Com este estudo, além de compreender como as famílias agricultoras vêm desenvolvendo as suas atividades produtivas, foi possível também observar as dificuldades que o grupo enfrenta, mais uma vez pela escassez de água, mas, principalmente, pela ausência dos serviços de assistência técnica e extensão rural voltados aquela realidade.

Palavras-chave: AGRICULTURA FAMILIAR. PESCA ARTESANAL. REFORMA AGRÁRIA.